

Serviço essencial,
Sindicato indispensável!

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP
www.sinergiaspcut.org.br

Rede Energia

PLANO DE LUTA NELES!

Trabalhadores não estão de brincadeira. Nesta segunda (23), deliberam plano de lutas com mobilização gradativas já a partir do dia 25. Participe!

Indignados com a demora por parte da empresa para o fechamento de uma proposta digna referente à PPR 2013, perplexos com a proposta que retira direito e conquista histórica e, levando em consideração a conclusão judicial do processo de compra do Rede Energia pela Energisa, os trabalhadores das várias empresas do grupo decidiram se mobilizar.

E assembleias estão sendo realizadas pelo Sinergia CUT nos locais de trabalho nesta segunda-feira (23) para aprovação do plano de luta com mobilizações gradativas. Se aprovado, já na próxima quarta (25), a companheirada ficará mobilizada por meio período. Se mesmo assim perdurar a intransigência da empresa, a pressão vai aumentar, com um dia inteiro de mobilização no dia 30 e greve por tempo indeterminado a partir do próximo dia 07 de outubro.

Tudo porque, mesmo com toda a cobrança feita pelo Sindicato, a empresa atrasou em muito o início das negociações da PPR 2013. Para piorar a situação, em rodada ocorrida no dia 12 passado, o Rede Energia apresentou uma proposta financeira no valor de R\$ 3.500 a ser pago de uma única vez em abril de 2014.

Ou seja, além do valor total não atender às reivindicações dos trabalhadores, a empresa quer agora retirar uma conquista histórica, que é a antecipação da PPR, paga sempre entre os meses de agosto e outubro.

Além de rejeitar a proposta, o Sinergia CUT informou à empresa da necessidade de analisar os números técnicos das PPR. Diante disto, os representantes do Grupo se comprometeram a consultar a direção da empresa referente a alteração da proposta. O

retorno foi dado no dia 17 passado: o Rede Energia negou atender ao pedido dos trabalhadores.

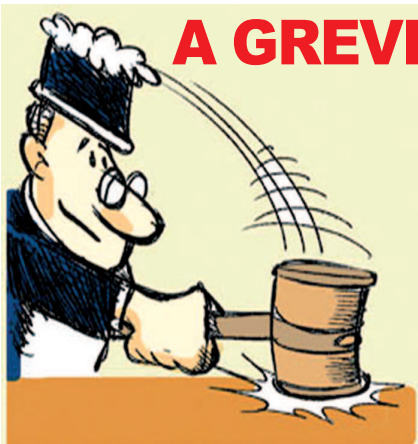
Com isso, a categoria participa das assembleias para deliberar o plano de lutas que começa na quarta (23).

Vale ressaltar que, o Sindicato prioriza a mesa de negociação como principal meio para se chegar a um acordo. Por isso mesmo, o Sindicato vem solicitando reunião com os novos controladores do Rede Energia (Energisa). Caso a empresa deixe de lado a intransigência e volte a negociar com dignidade, a nova proposta será levada para a deliberação dos trabalhadores.

Enquanto isso não acontece... mobilização neles!



No último dia 11, trabalhadores de diversas localidades da Caiuá realizaram uma mobilização. Objetivo: mostrar para o grupo que a categoria não está de brincadeira e que não desistirá da luta por uma PPR digna.



A GREVE CONTINUA NA IE PINHEIROS

Sem acordo na audiência de conciliação, juiz concede liminar garantindo a manutenção da greve, iniciada pelos trabalhadores em 02 de setembro passado

Aconteceu no último dia 19 a audiência de conciliação e instrução do dissídio coletivo da IE Pinheiros, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região, em Campinas. Logo de início, o desembargador Henrique Damiano falou sobre a reivindicação do Sindicato, referente à equiparação dos benefícios para trabalhadores do mesmo grupo econômico (no caso, IE Pinheiros e CTEEP), citando pontos da Constituição que garantem esse direito.

O representante da empresa, mais uma vez, argumentou que a IE Pinheiros é uma empresa nova, e que somente contratou trabalhadores porque a CTEEP não poderia operar concessão diretamente.

Dirigentes do Sinergia CUT rebateram essa posição, reafirmando que, se a IE Pinheiros estivesse sendo operada por trabalhadores da CTEEP, estes estariam sendo abrangidos pelo ACT da transmissora. "Ou seja, a criação de uma nova empresa só caracteriza o objetivo de rebaixar salários e benefícios mantendo os lucros aos seus acionistas", defendeu a direção do Sindicato.

Foi, então, iniciada uma tentativa de negociação,

hora em que o Sinergia CUT expôs a pauta com os principais pontos: piso e reajuste salarial, Gratificação de Férias, VA/VR, Gerenciamento de Pessoal, PLR, Adicional de Turno e Bolsa de Estudos.

Sem consenso, greve continua...

Não houve consenso entre empresa e Sindicato para as propostas apresentadas durante a audiência. Com isso, o desembargador concedeu liminar garantindo a manutenção da greve com quadro mínimo de 50% dos trabalhadores. Apesar do exaspero demonstrado pela empresa, o juiz manteve sua posição, afirmando também que a PLR será arbitrada pelo tribunal. O julgamento ainda não foi marcado.

... com luta contínua, até a vitória!

A greve dos trabalhadores da IE Pinheiros foi instaurada no dia 02 de setembro. De lá para cá, houve tentativa de negociação na mesa e a audiência de conciliação. Porém, até agora, nenhum acordo saiu. Conclusão: a união dos trabalhadores e a disposição de luta demonstrada até aqui serão fundamentais para reverter essa situação.

Ainda dá tempo: cadastre-se e concorra a prêmios

O Sinergia CUT prorrogou a campanha **Cadastro Certo**, iniciada em dia 1º de agosto e que terminaria em 30 de setembro de 2013. Agora, o prazo se encerra em 31 de outubro próximo. Preencha a ficha de atualização de dados que você também concorrerá a prêmios. Depois de atualizar o cadastro, o sistema gerará um número de protocolo de envio que deverá ser guardado para concorrer ao sorteio da Loteria Federal do dia 6 de novembro de 2013.

Cadastro certo
ATUALIZE SEU CADASTRO NO SINERGIA E CONCORRA A PRÊMIOS

Garantir a comunicação direta com todos os trabalhadores e trabalhadoras filiados é fundamental para agilizar os contatos entre o Sindicato e os sindicalizados. Por isso, o Sinergia CUT lança a campanha **Cadastro Certo**, que começa no dia 1º de agosto de 2013 e termina em 31 de outubro de 2013.

www.sinergiaspcut.org.br

CONSULTE O REGULAMENTO DO SITE

Destaques da edição

Democracia e transparência

Confira o balanço financeiro do Sindicato referente a 2012
Páginas 02 e 03

AES Tietê: Fundação Cesp quer fim do PSAP

Trabalhador não pode pagar essa conta!

Página 04

Prestação de conta

O Sindicato publica ao lado o Balço Financeiro do ano de 2012. Nele você confere toda a movimentação financeira da entidade que representa os trabalhadores energéticos no estado de SP

O Sindicato publica o Balço Financeiro do ano de 2012.

Visando sempre a transparência na gestão, você confere toda a movimentação financeira da entidade que representa os trabalhadores energéticos no estado de São Paulo.

Nesse ano, continuamos a combinar a capacidade de negociação dos dirigentes sindicais e a disposição de luta dos trabalhadores, conseguindo sustentar nossa resistência às investidas das empresas em reduzir vantagens como cláusulas de proteção ao emprego e ainda avanços em conquistas.

A arrecadação do sindicato é com base no desconto de Mensalidade Sindical dos Ativos e Aposentados; Contribuição Voluntária da categoria; Contribuição Assistencial/Taxa Negocial aprovada na database ou negociações específicas como PLR; recebimento de honorários assistenciais em processos judiciais; diárias da Colônia de Férias na Praia Grande principalmente de excursões de terceiros/parceiros.

As despesas são para a operação, manutenção e desempenho da ação sindical:

√ 10 (dez) Macros regiões abertas (Campinas, Rio Claro, São José Rio Pre-

to, Ilha Solteira, Ribeirão Preto, Bauru, Presidente Prudente, Baixada Santista e Vale Ribeira, São Paulo e Vale do Paraíba e Litoral Norte), com secretária, telefone, fax, mobilizados, recursos de informática, etc...

√ 28 veículos, 1 veículo de som (Kombi) e 01 Carretinha;

√ 7 Prédios próprios (Campinas, Rio Claro, Ribeirão Preto, Votuporanga, Andradina, Três Lagoas, Colônia Férias Praia Grande) e 2 prédios cedidos por comodato pela Cesp (Ilha Solteira e Porto Primavera)

√ 08 salas/espacos de apoio ou prédios locados ou em parceria/estrutura solidária (Itapetininga, Ourinhos, São José Rio Preto, Bauru, Presidente Prudente, Santos, Taubaté e São Paulo.);

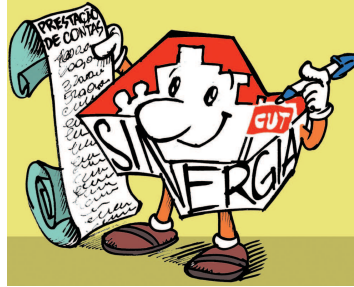
√ 2 Clubes de Campo (Ribeirão Preto e Bauru);

√ 01 Terreno em Bauru

√ 60 Computadores e 20 Sistemas de Banda Larga (speed, rádio e cabo);

√ 16 Notebooks

√ Sistema de Telefonia Fixa com linhas convencionais da Telefônica. Algar Telecom, e com Sistema Voip Azzu entre a sede e as Macros e de Telefonia Móvel com celulares do Plano Corporativo



da Vivo (45 aparelhos todos com tarifa zero);

√ Publicações de periódicos (Jornal do Sinergia CUT – quinzenal; Jornal do Aposentado – mensal; Jornal SOS Vida – mensal; Boletins específicos – a qualquer momento);

√ 2 Impressoras de grande porte Risograf (01 em Campinas, 01 em Bauru);

√ 54 trabalhadores do quadro próprio (43 mulheres e 11 homens);

√ 15 prestadores de serviço em diversas áreas (Bira – Ilustrações, Joel – CPD, Hildebrando - Serviços Gerais na sede, Isael - Escritório Contabilidade; Cecílio – jardineiro e algumas faxineiras);

√ 8 prestadores de serviço na área

Jurídica (Dr. Nilson, Dr. Mikael, Dr. Marlon, Dr. Marcos, Dr. Cláudio, Dr. Rafael, Dr. Maximiliano, Dr. Tadeu Ragot) e 1 estagiário em advocacia.

√ 01 Estagiário na área de Economia.

Vale destacar que nesse período continuamos as Reformas no Sindicato (Início das Obras do Espaço do Coletivo dos Aposentados, Macrorregião Campinas, Auditório e reforma Geral da Sede) e na Colônia de Férias em Praia Grande (Reforma da Lavanderia, Reforma nos Apartamentos existentes, aquisição de uma Máquina Industrial de Lavar Roupas, Aquisição de uma Calandra e confecção dos Armários para guardar roupas).

Aquisição de 05 veículos para as Atividades Sindicais e 01 veículo para as atividades diárias da Colônia de Férias, além de Investimentos em Informática.

Tudo isso considerando a ousadia de alterar o padrão de sustentação financeira compatível com as demandas de uma ação sindical ainda mais combativa a partir de janeiro de 2007 com a aprovação da redução da mensalidade deliberada no 3º Congresso de 2005 sem reduzir na qualidade da ação sindical. Além da histórica luta pela não cobrança do imposto sindical.

ÚLTIMAS DA CUT

Protesto pelo arquivamento do PL 4330 da terceirização

O presidente da CUT, Vagner Freitas, rebateu argumentos dos empregadores no último dia 18, durante a Comissão Geral, nome oficial da audiência pública no Plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, que debateu o Projeto de Lei 4330, de autoria do deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO). O PL amplia a terceirização e a precarização das relações de trabalho.

“É mentiroso dizer que a terceirização é para contratar mão de obra especializada. Se esse PL passar, o trabalhador será demitido e, depois, contratado indiretamente para trabalhar mais e ganhar menos. Também estamos preocupados em garantir direitos aos 13 milhões de terceirizados que os empresários tanto citam, mas esse projeto não trata disso, ao contrário, quer apenas precarizar os outros 48 milhões.”

Mabel e o relator do texto na Câmara, Arthur Maia (PMDB-BA), mostraram-se afinados com os patrões. O ministro do TST, Maurício Delgado, lembrou que 19 dos 26 ministros do tribunal, todos os presidentes de Tribunais Regionais do Trabalho (TRT) e a Associação Nacional dos Juizes do Trabalho (Anamatra) divulgaram um manifesto contra o PL.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), deputado Décio Lima (PT-SC), encerrou a Comissão Geral com a afirmação de que não há data marcada para votá-lo.

Charges da Bira Dantas na exposição “A ilustração no movimento sindical: charges, tiras e cartuns”

O cartunista do Sinergia CUT, Bira Dantas, é um dos profissionais a participar da exposição “A ilustração no movimento sindical: charges, tiras e cartuns”, aberta no último dia 6 na sede nacional da CUT, onde fica até 31 de outubro de 2013. A exposição faz parte dos eventos de comemoração dos 30 anos da CUT. Ela conta com 400 ilustrações feitas por 81 cartunistas de todo o Brasil, entre eles Henfil, Laerte e Paulo Caruso. A organização da exposição é uma parceria do Cedoc/CUT com o Núcleo de Pesquisa em Comunicação Popular da Universidade Estadual de Londrina (NCP-UJEL). A CUT fica na Rua Caetano Pinto, 575, no bairro Brás. O horário de visitação é das 10h às 18h, de segunda a sexta-feira.

BOLETIM NACIONAL DA CUT • outubro/novembro 1985

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. Fones: Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; SindGasista (11) 3313-5299; Bauru (14)3234-8445; Ilha Solteira (18)3742-2828; Presidente Prudente (18) 3903-5035; Ribeirão Preto (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; Baixada Santista (13)3222-6466; São José do R. Preto (17) 3215-1188 ; Vale do Paraíba (12)3622-4245;

SindLitoral (13)3422-1940; SindPrudente (18)3222-1986; SindLuz Araraquara (16) 3332-2074

Diretor de Comunicação: Claudinei Ceccato

Redação e diagramação: Débora Piloni (MTb 25172), Elias Aredes Jr. (MTb 26850), Lilian Parise (MTb 13522) e Nice Bulhões (MTb/MS 74)

Fotografia: Roberto Claro Ilustração: Ubiratan Dantas

E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br Tiragem: 11 mil exemplares



Contas: muita sinergia!

Texto e Balanço: Área Administrativa e Financeira

Receita 2012	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Sub-Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
1. Mensalidade Sindical		266.192,60		251.364,79		464.981,93		281.847,00		252.254,80		251.861,38		1.768.502,50
2. Mensalidade Aposent.		59.295,43		59.386,97		59.348,55		59.284,92		59.328,45		59.984,41		356.628,73
3. Diárias Colônia Férias		120.906,40		119.341,98		136.915,73		134.649,08		30.233,46		1.812,24		543.858,89
4. Contribuição Extraordinária		19.543,53		8.133,13		16.119,67		106.283,76		119.124,06		49.265,57		318.469,72
Sub-Total		465.937,96		438.226,87		677.365,88		582.064,76		460.940,77		362.923,60		2.987.459,84

Despesas 2012	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Sub-Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
1. Operacional	374.096,00		254.329,52		280.960,61		307.336,64		288.379,38		271.917,60		1.777.019,75	
2. Ação Sindical	124.616,54		135.310,50		156.465,87		171.914,46		134.774,38		152.479,11		875.560,86	
3. Desp. Colônia de Férias	75.470,68		64.823,05		56.805,73		62.664,31		37.017,77		9.710,95		306.492,49	
4. Conservação e Reformas	791,60		3.628,26		1.000,00		6.182,25		10.751,79		4.407,86		26.761,76	
5. Eleições Sindicais													0,00	
6. Devoluções de Taxas	17,33		1.554,44		841,72		986,19		1.574,65				4.974,33	
7. Reuniões, Cursos, Semin.	12.917,60		10.145,80		15.240,16		22.488,97		10.019,53		6.034,18		76.846,24	
Sub-Total	587.909,75		469.791,57		511.314,09		571.572,82		482.517,50		444.549,70		3.067.655,43	

Fundo de Greve	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Sub-Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
1. Receita		2.661,93		2.513,65		4.649,82		2.818,47		2.522,55		2.518,61		17.685,03
2. Retirada	5.245,75		5.245,75		5.245,75		5.245,75		5.245,75		5.245,75		31.474,50	

Investimentos 2012	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Sub-Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
			178.285,68		21.543,90		3.007,30		32.138,50		26.581,04		261.556,42	

Aplicações Financeiras 2012	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Sub-Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
		-		-		-		-		-		-		-

Sub. Total Arrecadação		468.599,89		440.740,52		682.015,70		584.883,23		463.463,32		365.442,21		3.005.144,87
ST Desp.+Inv.+FG	593.155,50		653.323,00		538.103,74		579.825,87		519.901,75		476.376,49		3.360.686,35	

Déficit	(124.555,61)		(212.582,48)				5.057,36		(56.438,43)		(110.934,28)		(499.453,44)	
Superávit						143.911,96							143.911,96	

Receita 2012	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
1. Mensalidade Sindical		270.475,62		308.683,83		316.612,43		369.540,68		262.328,38		520.565,16		2.048.206,10
2. Mensalidade Aposent.		60.056,47		62.336,16		62.235,66		62.138,18		61.966,42		124.657,46		433.390,35
3. Diárias Colônia Férias		54.642,02		4.181,30		78.364,48		91.108,82		140.210,81		133.325,28		501.832,71
4. Contribuição Extraordinária		43.736,65		65.558,87		75.858,74		44.599,68		17.276,12		134.151,84		381.181,90
Sub-Total		428.910,76		440.760,16		533.071,31		567.387,36		481.781,73		912.699,74		3.364.611,06

Despesas 2012	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
1. Operacional	169.610,55		306.328,54		311.975,51		323.260,45		287.514,90		473.097,26		1.871.787,21	
2. Ação Sindical	280.814,50		163.668,14		168.386,92		144.792,18		140.434,48		163.848,63		1.061.944,85	
3. Desp. Colônia de Férias	26.060,25		12.314,28		40.315,07		43.590,81		49.289,40		59.191,15		230.760,96	
4. Conservação e Reformas	2.144,48		5.375,19		1.504,80		7.124,82		274,40		1.848,30		18.271,99	
5. Eleições Sindicais													-	
6. Devoluções de Taxas	178,36		365,43				5.853,98		269,22		417,51		7.084,50	
7. Reuniões, Cursos, Semin.	12.959,05		28.850,25		13.971,65		7.187,30		4.658,90		14.688,85		82.316,00	
Sub-Total	491.767,19		516.901,83		536.153,95		531.809,54		482.441,30		713.091,70		3.272.165,51	

Fundo de Greve	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
1. Receita		2.704,76		3.086,84		3.166,12		3.695,41		2.623,28		5.205,65		20.482,06
2. Retirada	5.431,43		5.431,43		5.431,43		5.431,43		5.431,43		5.431,43		32.588,58	

Investimentos 2012	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
	32.538,19		5.099,76		46.999,10		-		1.991,88		11.572,66		98.201,59	

Aplicações Financeiras 2012	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total	
	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C
		-		-		-		-		-		2.616.039,07		2.616.039,07

Sub. Total Arrecadação		431.615,52		443.847,00		536.237,43		571.082,77		484.405,01		3.533.944,46		6.001.132,19
ST Desp.+Inv.+FG	529.736,81		527.433,02		588.584,48		537.240,97		489.864,61		730.095,79		3.402.955,68	

Déficit	(98.121,29)		(83.586,02)		(52.347,05)				(5.459,60)				(239.513,96)	
Superávit							33.841,80					2.803.848,67		2.837.690,47

PSAP AES TIETÊ



Trabalhador não tem que pagar essa conta!

No último dia 16 de setembro, Sinergia CUT fez protesto em frente à Fundação CESP contra a retirada do Plano Previdenciário aos novos trabalhadores da AES Tietê e AES Eletropaulo. Sindicato entrará com ação judicial, com pedido de liminar, para impedir os efeitos da Assembleia Geral Extraordinária

No início deste mês de setembro, a notícia sobre a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) pela Fundação CESP para deliberar sobre o fechamento dos Planos Previdenciários da AES Tietê e AES Eletropaulo para novas adesões, foi recebida com espanto pelos conselheiros e comitentes representantes dos participantes da ativa e assistidos e por toda a direção do Sinergia CUT.

Tão logo ficou sabendo desse desmando, o Sindicato encaminhou correspondência à Tietê manifestando o repúdio e solicitando esclarecimentos, além de iniciar na base um abaixo-assinado colhendo assinaturas dos trabalhadores para pedir a retirada desse ponto de pauta da AGE. No dia da assembleia, marcada para às 10h de 16 de setembro, o Sinergia CUT realizou protesto na porta da Fundação CESP.

“O objetivo das empresas com essa decisão injusta é a redução de custos através da diminuição dos benefícios dos trabalhadores”, afirma Gentil Teixeira de Freitas, presidente da Ftiuesp e dos Eletricistas de Campinas (Stieec/Sinergia CUT).

Segundo ele, fechar os atuais Planos Previdenciários da AES Tietê e AES

Eletropaulo para novas adesões, significa, na prática, a morte lenta e gradual desses planos. Além disso, essa decisão pode lançar uma nuvem de incertezas nos demais planos das outras empresas, como CPFL, Elektro, CESP, Duke Energy, Emae e CTEEP.

Bom ressaltar que a AES Tietê e Eletropaulo se preparam para 2015, ano em que será encerrado o contrato bilateral (com as regras atuais do setor elétrico, esse contrato não poderá ser renovado e toda a energia assegurada terá que ser levada a leilões, vendida, portanto, a preços de mercado).

“Fechar o PSAP para novas adesões é decretar a morte gradual dos Planos Previdenciários da Fundação CESP”, diz Gentil de Freitas.

E mais: foi determinado pela Aneel que o custo com Fundos de Pensão não mais poderá compor a tarifa de energia elétrica. “Ou seja, no afã de reduzir custos, as patrocinadoras não medem esforços para reduzir direitos

e precarizar a aposentadoria dos trabalhadores”, completa Gentil de Freitas.

Insatisfação

Após a realização da assembleia e o registro dos votos dos conselheiros contrários à proposta, representantes das entidades sindicais presentes se reuniram com o diretor-presidente da Fundação CESP, Martin Glogowsky, e o presidente do Conselho Deliberativo da Fundação, Sergio Nabas, para demonstrar pessoalmente a insatisfação com a realização da 52ª AGE.

Os sindicalistas ressaltaram que tal assembleia foi um desrespeito aos Acordos Coletivos de Trabalho, ao Edital de Venda das Empresas e à própria governança da Fundação CESP, uma vez que a decisão não passou pelas instâncias da entidade, que são o Conselho Deliberativo e o Comitê Gestor. Mais: não foi sequer apresentado, nem pelas patrocinadoras e nem pela diretoria da Fundação Cesp, qualquer plano previdenciário negociado com as entidades sindicais.

“Era preciso encaminhar para as entidades sindicais um convite para a elaboração de um plano em conjunto com as empresas para ser oferecido aos

trabalhadores”, afirmou Gentil de Freitas.

Para o Sinergia CUT, é imprescindível que os Planos sejam fortalecidos e ampliados. Por isso, o Sindicato entrará com ação judicial visando uma liminar para impedir os efeitos do resultado dessa Assembleia Geral Extraordinária ocorrida no dia 16 passado.

Planos Previdenciários: uma conquista dos trabalhadores

Os atuais Planos Previdenciários, patrocinados pela Fundação CESP, antes de serem um benefício, foram uma conquista dos trabalhadores do setor energético paulista.

No final da década de 90, através de mobilizações e ações políticas empreendidas pelos sindicatos junto à Assembleia Legislativa, ao governo do Estado e às direções das empresas, as entidades sindicais conseguiram a duras penas consagrar esse direito nos editais de Venda das Empresas a serem privatizadas.

Desde então, existem os atuais Planos de Previdência Complementar, administrados pela Fundação CESP, e a modalidade está presente em todas as empresas elétricas que foram cindidas no processo de privatização.

Mudanças na concessão de empréstimo da Fundação CESP

O Empréstimo Pessoal da Fundação CESP, oferecido com condições especiais aos ativos e assistidos dos planos previdenciários da entidade, terá mudanças a partir do próximo dia 30 de setembro. Para quem já possui o empréstimo em andamento, não haverá alterações sobre o contrato já firmado. Porém, para aqueles que contratarem a partir desta data, serão aplicadas as novas regras. Também, a partir de 30 de setembro, haverá mudança em relação à quitação de empréstimo por renegociação de dívida. Verifique abaixo todas as alterações e programe-se.

Novas regras – vigentes a partir de 30 de setembro

Elegibilidade	O Empréstimo Pessoal só estará disponível para participantes ativos, assistidos e pensionistas. Participantes autopatrocinados não terão mais acesso ao Empréstimo Pessoal, salvo aqueles que estão empregados em empresas do mesmo grupo econômico dos patrocinadores da Fundação CESP, e desde que a empresa tenha acordo com a entidade para desconto da parcela de empréstimo em folha de pagamento.
Atualização da taxa de juros	A taxa de juros terá uma pequena redução. Passará dos atuais 6,70% ao ano para 6,63% ao ano.
Condições para concessão	Além das condições para concessão já vigentes, o solicitante não poderá possuir débito de qualquer natureza em aberto com a Fundação CESP.
Prazo de amortização para participantes com 80 anos ou mais	O prazo de amortização para assistidos e pensionistas com 80 anos ou mais muda. A partir de 30 de setembro de 2013, o prazo máximo será de 24 meses.
Quitação por renegociação da dívida	O participante que quitar o contrato por renegociação da dívida e tiver a prestação do mês do contrato renegociado descontada em folha, não terá mais a devolução desta parcela, que será deduzida do saldo devedor do novo contrato.

CESP: escala de operadores e PIA

Em reunião realizada com a direção da Cesp em agosto passado, o Sinergia CUT cobrou a regularização da questão da escala de operadores. Isso porque a Cesp alterou a escala em Porto Primavera, Jupia, Ilha Solteira e Três Irmãos, permitindo o trabalho isolado, o que é proibido pela NR 10. A empresa assumiu que, apenas em Porto Primavera a escala teria sido alterada para um ‘experimento’ e que, nos demais locais, não havia sido feita qualquer modificação. O Sindicato apresentou denúncia na Gerência Regional do Trabalho (GRT) de Presidente Prudente. Uma fiscalização do Ministério do Trabalho já aconteceu em Porto Primavera e o relatório fiscal sobre as irregularidades encontradas deverá sair em breve.

PIA: 210 trabalhadores aderiram ao PIA (Programa de Incentivo à Aposentadoria) da CESP, cujo prazo para adesão encerrou-se em dia 22 de agosto. No próximo dia 30 de setembro ocorrerá a homologação de grande parte desses trabalhadores. A Fundação CESP, a pedido do Sinergia CUT e em combinação com a própria Cesp, irá atender as questões da Fundação nas unidades. O Sinergia CUT continua com a posição de ressalva no PIA, visando resguardar os direitos daqueles que aderiram ao Programa.

Em tempo: no último dia 19, o Sinergia CUT recebeu a informação de que, no momento da homologação, esse pessoal será orientado pela empresa a assinar um termo abrindo mão de seus direitos. O Sindicato orienta os trabalhadores a não assinarem nada, uma vez que isso poderá trazer prejuízos futuros.